

UFPB

2023

**PROJETO
AUTOAVALIAÇÃO**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
COORDENAÇÃO DO CURSO DE
TERAPIA OCUPACIONAL**



EQUIPE DE ELABORAÇÃO

Coordenadora do Curso

Carol Couto da Mata

Vice- coordenadora do curso

Alyne

Núcleo Docente Estruturante

Angela Cristina Dornelas da Silva

Flávia

Valéria

Iara

Técnico em Assuntos Educacionais

Jociano Coêlho de Souza



SUMARIO

1. INTRODUÇÃO
2. OBJETIVOS
3. METODOLOGIA
4. EQUIPE EXECUTORA
5. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO
6. REFERÊNCIAS



1-INTRODUÇÃO

A Lei nº. 10.861, de 14 de abril de 2004 instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, com o objetivo de assegurar o processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes. O SINAES fundamenta-se na necessidade de promover a melhoria da qualidade da Educação Superior, aumentando a eficácia institucional, a efetividade acadêmica social e, especialmente, o aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das Instituições de Ensino Superior - IES (BRASIL, 2004).

A avaliação é entendida como um importante instrumento de gestão e utilizada como estratégia de acompanhamento da qualidade do ensino oferecido pelas IES. Para a avaliação das instituições, o SINAES utiliza procedimentos e instrumentos diversificados, dentre os quais a autoavaliação e a avaliação externa *in loco* (Art. 3º, § 2º). O processo de autoavaliação possibilitará que a instituição tenha subsídios para questionar sua missão, rever suas finalidades, apontar problemas, fortalecer sua identidade institucional e projetar sua relevância social.

O Curso de Terapia Ocupacional da Universidade Federal da Paraíba - UFPB foi criado em 2009, no Centro de Ciências da Saúde, conforme a resolução nº 45/2009, de 22 de Julho de 2009, do Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão - CONSEPE. Para a sua criação considerou-se a necessidade de capacitação de profissionais para atuar nos campos de trabalho emergentes na área; os critérios e os padrões de qualidade estabelecidos pela UFPB para formação de profissionais; as diretrizes fixadas pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei 9.394/96, que orientam a elaboração curricular; a Resolução CONSEPE/UFPB nº. 34/2004, que orienta a elaboração e reformulação dos Projetos Políticos Pedagógicos dos Cursos de Graduação da UFPB; as Diretrizes Curriculares do MEC para o Curso de Graduação em Terapia Ocupacional, Resolução CNE/CES nº. 6, de 19 de fevereiro de 2002. O Curso foi reconhecido pela portaria nº 346 de 03 de junho de 2014.

Neste período de funcionamento, o Curso de Terapia Ocupacional vem cumprindo sua missão no desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão, entretanto, até agora só os discentes têm realizando avaliação formal dos componentes didático-pedagógicos. Os docentes vêm avaliando as atividades acadêmicas ao final de cada semestre, mas de forma pouco sistematizada. O mesmo vem acontecendo com os servidores técnico-administrativos. Faz-se

urgente a criação de espaços sistematizados para que todos os segmentos envolvidos no processo de formação dos terapeutas ocupacionais (discentes, docentes e servidores técnico-administrativos) possam proceder a autoavaliação do curso.

Deste modo, este projeto propõe a criação de um sistema de autoavaliação para o Curso de Terapia Ocupacional, capaz de construir um conjunto estruturado de informações que possibilite obter uma imagem integral dos processos pedagógicos, estruturais e da gestão, e, especialmente, capaz de identificar os problemas e suas causas, assim como as potencialidades do curso, visando sua melhoria e fortalecimento.

Compreende-se a autoavaliação como um potente instrumento de gestão educacional, de caráter formativo e construtivo que permite oferecer subsídios para refletir sobre os objetivos e a missão do curso dentro da instituição e perante a sociedade. A autoavaliação é, nesse sentido, um processo social e coletivo de reflexão, por meio do qual o curso poderá construir conhecimento sobre sua própria realidade, identificando suas potencialidades e fragilidades e definindo as prioridades, metas e ações a serem desenvolvidas.



2-OBJETIVOS

2.1 GERAL

Criar, implantar e consolidar um sistema de autoavaliação no Curso de Terapia Ocupacional, potencializando a gestão educacional e consolidando o projeto pedagógico do curso.

2.2 ESPECÍFICOS

- Instituir um sistema abrangente contínuo, formativo, flexível e democrático de avaliação que dê suporte efetivo ao planejamento e à gestão do curso;
- Promover um processo permanente e participativo de discussão e compromisso em torno dos objetivos do curso e dos meios para sua consecução;
- Gerar subsídios que permitam a formulação, a revisão e o aperfeiçoamento do projeto pedagógico do curso;
- Favorecer a integração da comunidade acadêmica vinculada ao curso;
- Contribuir com o acompanhamento do Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI.



3-METODOLOGIA

O desenvolvimento do processo autoavaliativo, de caráter formativo e construtivo, ao qual se propõe o curso de Terapia Ocupacional, prioriza o enfoque democrático e de integração, que busca compreender não só o “estado da arte” em um determinado momento, mas, especialmente, compreender a dinâmica e os valores de cada segmento da comunidade acadêmica ligada ao curso. Deste modo, o processo avaliativo se preocupa com a complexidade da dinâmica da formação, considerando a diversidade das demandas de cada segmento, buscando captar elementos de reflexão e análises, com vistas à qualificação da organização pedagógica e da gestão acadêmica e administrativa.

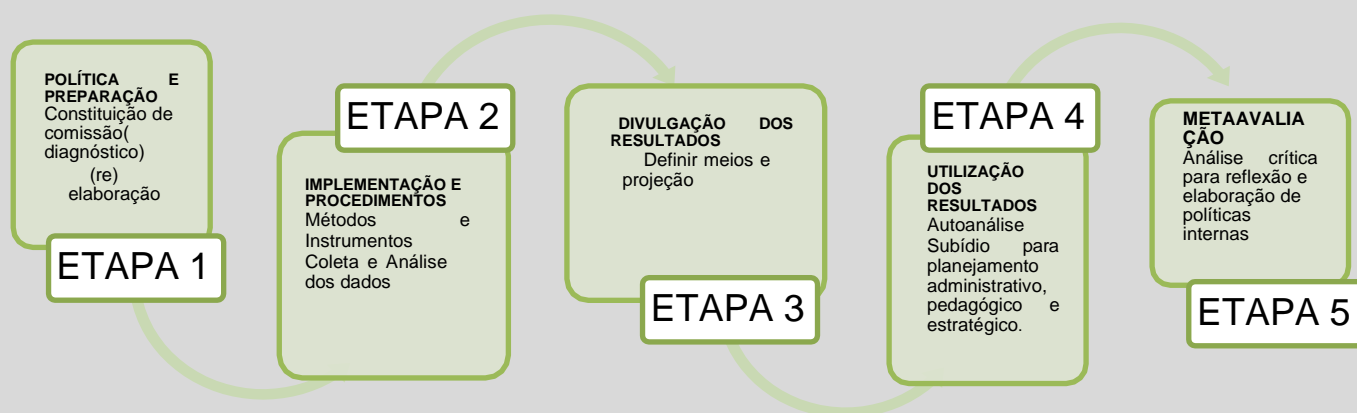
Os procedimentos metodológicos serão constituídos das seguintes etapas:

- Aplicação de questionários direcionados aos diferentes segmentos (docentes, discentes, servidores técnicos e egressos);
- Elaboração de relatórios;
- Apresentação do relatório final a cada ano.

Conforme se observa na Figura 1, teremos cinco etapas que o processo de autoavaliação deve cumprir, não se configurando em sendo apenas um exercício formal para prestar contas à agência avaliadora externa, mas uma política interna. Outro aspecto importante é que o próprio processo deve ser alvo de uma avaliação (meta avaliação), no sentido de aprimorá-lo continuamente.



Figura 01: Etapas do processo de auto avaliação



Os questionários terão como base o mesmo conjunto de indicadores, para os três segmentos, respeitando-se as especificidades de cada grupo:

I. Infraestrutura

Avaliação do espaço físico das salas de aula, sanitários e áreas de circulação, laboratórios especializados, equipamentos dos laboratórios, recursos audiovisuais, salas de estudos para alunos, sala de professores, laboratório de informática, biblioteca, restaurante universitário, observando: acessibilidade, tamanho, iluminação, acústica, ventilação, mobiliário e limpeza, quantidade, disponibilidade, etc.

II. Organização didático-pedagógica

Adequação do currículo às diretrizes curriculares nacionais; avaliação dos processos de ensino e de aprendizagem e sua relação com a concepção do curso; adequação da metodologia de ensino à concepção do curso; adequação das ementas; conteúdo programático das disciplinas adequado à carga horária; instrumentos de avaliação; envolvimento dos alunos; relacionamento professor- aluno; oferta de monitoria; relação teoria e práticas; áreas de estágios; desenvolvimento de pesquisa e extensão, etc.

III. Gestão administrativa e acadêmica

Atuação da coordenação quanto a: disponibilidade, atendimento aos discentes, articulação com outros níveis da gestão (Reitoria, Pró-reitorias, Direção, Departamentos e Centro Acadêmico); Relacionamento dos técnicos-administrativos com chefia, coordenador

e entre pares, organização das tarefas, cumprimento de prazos; Avaliação da política institucional de incentivo à monitoria, pesquisa e extensão; Avaliação das políticas institucionais relacionada ao incentivo à capacitação do corpo docente e do corpo técnico-administrativo.

Os Instrumento de Coleta de Dados para a realização da coleta de dados, após diagnóstico, leitura dos documentos e discussão com o grupo foi elaborado quatro instrumentos de avaliação formulário dos discentes, discentes da graduação (último ano), formulário dos egressos e formulários dos docentes. Estes formulários foram construídos no google forms e encontram-se na página da coordenação do curso de Terapia Ocupacional para acesso dos participantes.

Os dados serão processados, analisados e apresentados coletivamente à comunidade acadêmica, através de um seminário integrado, momento em que serão extraídas as propostas que possam gerar impacto positivo para o planejamento e gestão do curso.

O relatório de avaliação é em uma ferramenta importante para o planejamento, pois permite a revisão e aprimoramento durante sua execução (PEREIRA, 2014). Ele será elaborado, apreciado e aprovado pelas instancias competentes e, posteriormente, encaminhado à CPA para conhecimento e divulgação.

Considerando que o resultado do processo de autoavaliação gera propostas de mudanças e ações a serem implementadas, este projeto propõe que ele seja reformulado a cada 2 anos.

4-EQUIPE EXECUTORA

O processo de autoavaliação será conduzido pela pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) com o apoio do setor pedagógico da coordenação de curso.

5-CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

| Atividade | Período |
|---|-----------------------------------|
| (Re) elaboração do projeto | Anualmente |
| Aplicação dos questionários | Anualmente |
| Análise dos dados | Anualmente |
| Seminário integrador para apresentação dos resultados | Início do primeiro semestre anual |
| Elaboração do Relatório | Anualmente |
| Divulgação dos resultados | Final do semestre anual |



REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior -SINAES e dá outras providências. Brasília, 14 de abril de 2004. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/l10.861.htm Acesso em: 01 de dez. 2015.

CONAES. Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior. Diretrizes para a Avaliação das Instituições de Educação Superior. Brasília: MEC/Inep, 2004.

CONAES. Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior. Nota Técnica INEP/DAES/CONAES No 065. Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional. Brasília: MEC/Inep, 2014

PEREIRA, Maria Elba Dantas de Moura. Manual de autoavaliação para curso de graduação. Comissão Própria de Avaliação – CPA/UFPB. 2014. Disponível em: http://issuu.com/comissaopropriadeavaliacaoufpb/docs/pronto_05_09_2014_m_anual_de_autoava. Acesso em: 01 de dez. 2015.

SINAES. Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior. Roteiro de Auto-Avaliação Institucional 2004. Brasília: MEC/Inep, 2004.



ANEXOS

QUESTIONÁRIOS

Prezado(a)

Você está sendo convidado(a) a responder a este instrumento, parte importante do Programa de Auto-avaliação do curso de Terapia Ocupacional. A avaliação de curso de graduação constitui-se em condição básica para o necessário aprimoramento do planejamento e gestão acadêmica, uma vez que propicia a constante reorientação de suas ações. A avaliação é, portanto, um processo dialógico que permite olhar as dimensões quantitativas e qualitativas como expressões do vivido e do almejado, como projeto de formação relevante para o indivíduo e para a sociedade. Enfatizamos a importância das informações que você prestará através deste instrumento, por isso, seja sincero e imparcial nas suas respostas. Asseguramos que não é possível a sua identificação. Além disso, manteremos o caráter confidencial das suas respostas.



Instrumento 01: Questionário Discentes

EIXO 1 / INFRAESTRUTURA

1.1 Considerações sobre condições de apresentação do espaço físico

| | | | | | |
|-----------|-----------|------------|--------------|------------|---------------|
| EXCELENTE | MUITO BOM | SUFICIENTE | INSUFICIENTE | DESCONHEÇO | NÃO SE APLICA |
|-----------|-----------|------------|--------------|------------|---------------|

- salas de aula
- sanitários
- áreas de circulação
- Ambientes de convivência
- laboratórios especializados
- laboratórios de estudo para alunos
- sala dos professores
- laboratório de informática
- restaurante universitário
- auditório TO/FONO
- Acesso para pessoas com deficiência (visuais, cadeirantes) e/ou com mobilidade reduzida
- Transporte / deslocamento
- Segurança no campi da Universidade

1.2- Considerações sobre condições de apresentação das salas de aula/laboratórios

| | | | | | |
|-----------|-----------|------------|--------------|------------|---------------|
| EXCELENTE | MUITO BOM | SUFICIENTE | INSUFICIENTE | DESCONHEÇO | NÃO SE APLICA |
|-----------|-----------|------------|--------------|------------|---------------|

- Acessibilidade
- Tamanho
- Iluminação
- Ventilação
- Mobiliário
- Limpeza
- Disponibilidade
- Quantidade

1.3 Disponibilidade de Recursos pedagógicos

| | | | | | |
|-----------|-----------|------------|--------------|------------|---------------|
| EXCELENTE | MUITO BOM | SUFICIENTE | INSUFICIENTE | DESCONHEÇO | NÃO SE APLICA |
|-----------|-----------|------------|--------------|------------|---------------|

- recursos audiovisuais disponíveis para as aulas (datashow/som, computadores)
- materiais disponíveis para práticas nos laboratórios

1.4 Considerações sobre a Biblioteca do CCS

- Bibliografia Básica
- Bibliografia Complementar
- Periódicos, bases de dados específicas, revistas e acervo em multimídia

- Dias e horário de funcionamento da Biblioteca
- Rotinas e regras para empréstimos de títulos (livros, periódicos, mapas, atlas, etc.)
- Espaço destinado para leitura na biblioteca
- Silêncio nos espaços de leitura da biblioteca

1.5 Considerações sobre a Biblioteca Centra da UFPB

- Bibliografia Básica
- Bibliografia Complementar
- Periódicos, bases de dados específicas, revistas e acervo em multimídia
- Dias e horário de funcionamento da Biblioteca
- Rotinas e regras para empréstimos de títulos (livros, periódicos, mapas, atlas, etc.)
- Espaço destinado para leitura na biblioteca
- Silêncio nos espaços de leitura da biblioteca

1.6 INFRAESTREUTURA - Faça comentários e sugestões

EIXO 2 / ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

2.1 Considerações sobre a organização didático pedagógica do curso de Terapia Ocupacional

| | | | | | |
|-----------|-----------|------------|--------------|------------|---------------|
| EXCELENTE | MUITO BOM | SUFICIENTE | INSUFICIENTE | DESCONHEÇO | NÃO SE APLICA |
|-----------|-----------|------------|--------------|------------|---------------|

- adequação do currículo às diretrizes curriculares nacionais
- adequação das ementas das disciplinas
- conteúdo programático das disciplinas adequado à carga horária
- metodologia de ensino
- avaliação dos processos de ensino-aprendizagem
- envolvimento dos alunos com o curso
- relacionamento professor-aluno
- oferta de monitoria
- oferta de diferentes cenários de prática
- oferta de diferentes áreas de estágio
- oportunidade de desenvolvimento de pesquisa, extensão, etc
- oferta de projetos de extensão
- oferta de disciplinas optativas
- oferta de componentes flexíveis

2.2 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA- Faça comentários e sugestões

EIXO 3 / GESTÃO ADMINISTRATIVA E ACADÊMICA

3.1 Considerações sobre a Gestão Administrativa e Acadêmica do curso de Terapia Ocupacional

| | | | | | |
|-----------|-----------|------------|--------------|------------|---------------|
| EXCELENTE | MUITO BOM | SUFICIENTE | INSUFICIENTE | DESCONHEÇO | NÃO SE APLICA |
|-----------|-----------|------------|--------------|------------|---------------|

- disponibilidade da coordenação para o atendimento aos discentes
- disponibilidade dos técnicos para o atendimento aos discentes
- atuação da coordenação na articulação com outros níveis de gestão (Reitoria, Pró-reitorias, Direção, Departamentos e Centro Acadêmico)
- relacionamento dos técnicos administrativos com a chefia

- relacionamento dos técnicos administrativos com a coordenação
- relacionamento entre os técnicos administrativos
- organização das tarefas e cumprimento de prazos pela coordenação e técnicos administrativos
- organização das tarefas e cumprimento de prazos pelo departamento e técnicos administrativos
- avaliação da política institucional de incentivo à monitoria, pesquisa e extensão
- avaliação das políticas institucionais relacionadas ao incentivo à qualificação do corpo docente e técnico administrativo

3.2 GESTÃO ADMINISTRATIVA E ACADÊMICA- Faça comentários e sugestões



Instrumento 02: Questionário Docente

EIXO 1 / INFRAESTRUTURA

1.1 Considerações sobre condições de apresentação do espaço físico

| | | | | | |
|-----------|-----------|------------|--------------|------------|---------------|
| EXCELENTE | MUITO BOM | SUFICIENTE | INSUFICIENTE | DESCONHEÇO | NÃO SE APLICA |
|-----------|-----------|------------|--------------|------------|---------------|

- salas de aula
- sanitários
- áreas de circulação
- Ambientes de convivência
- laboratórios especializados
- laboratórios de estudo para alunos
- sala dos professores
- laboratório de informática
- restaurante universitário
- auditório TO/FONO
- Acesso para pessoas com deficiência (visuais, cadeirantes) e/ou com mobilidade reduzida
- Transporte / deslocamento
- Segurança no campi da Universidade


1.2- Considerações sobre condições de apresentação das salas de aula/laboratórios

| | | | | | |
|-----------|-----------|------------|--------------|------------|---------------|
| EXCELENTE | MUITO BOM | SUFICIENTE | INSUFICIENTE | DESCONHEÇO | NÃO SE APLICA |
|-----------|-----------|------------|--------------|------------|---------------|

- Acessibilidade
- Tamanho
- Iluminação
- Ventilação
- Mobiliário
- Limpeza
- Disponibilidade
- Quantidade

1.3- Considerações sobre condições de apresentação da clínica escola

| | | | | | |
|-----------|-----------|------------|--------------|------------|---------------|
| EXCELENTE | MUITO BOM | SUFICIENTE | INSUFICIENTE | DESCONHEÇO | NÃO SE APLICA |
|-----------|-----------|------------|--------------|------------|---------------|

- Acessibilidade
 - Tamanho
 - Iluminação
 - Ventilação
 - Mobiliário
 - Limpeza
 - Disponibilidade
 - Quantidade
- 

1.4 Disponibilidade de Recursos pedagógicos

| | | | | | |
|-----------|-----------|------------|--------------|------------|---------------|
| EXCELENTE | MUITO BOM | SUFICIENTE | INSUFICIENTE | DESCONHEÇO | NÃO SE APLICA |
|-----------|-----------|------------|--------------|------------|---------------|

- recursos audiovisuais disponíveis para as aulas (datashow/som, computadores)
- materiais disponíveis para práticas nos laboratórios

1.5 Biblioteca

- Bibliografia Básica
- Bibliografia Complementar
- Periódicos, bases de dados específicas, revistas e acervo em multimídia
- Dias e horário de funcionamento da Biblioteca
- Rotinas e regras para empréstimos de títulos (livros, periódicos, mapas, atlas, etc.)
- Espaço destinado para leitura na biblioteca
- Silêncio nos espaços de leitura da biblioteca

1.6 INFRAESTREUTURA - Faça comentários e sugestões

EIXO 2 / ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

2.1 Considerações sobre o currículo do curso de graduação em Terapia Ocupacional

| | | | | | |
|-----------|-----------|------------|--------------|------------|---------------|
| EXCELENTE | MUITO BOM | SUFICIENTE | INSUFICIENTE | DESCONHEÇO | NÃO SE APLICA |
|-----------|-----------|------------|--------------|------------|---------------|

- Adequação do currículo à formação vislumbrada para o futuro profissional e ao mundo do trabalho
- Adequação do currículo às Diretrizes Curriculares Nacionais
- Adequação do currículo ao Projeto Pedagógico Institucional da UFPB
- Adequação do currículo às exigências de inovação para a área

2.2 Nível de conhecimento dos documentos e normas da Universidade

| | | | | | |
|-----------|-----------|------------|--------------|------------|---------------|
| EXCELENTE | MUITO BOM | SUFICIENTE | INSUFICIENTE | DESCONHEÇO | NÃO SE APLICA |
|-----------|-----------|------------|--------------|------------|---------------|

Estatuto da UFPB
Regimento Geral da UFPB
Regulamento do Ensino da Graduação
Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)
Projeto Pedagógico Institucional (PPI)
Política de Capacitação Docente
Plano de Progressão Funcional do Servidor Docente

2.3 Aspectos gerais relacionados à Universidade e ao trabalho docente

| | | | | | |
|-----------|-----------|------------|--------------|------------|---------------|
| EXCELENTE | MUITO BOM | SUFICIENTE | INSUFICIENTE | DESCONHEÇO | NÃO SE APLICA |
|-----------|-----------|------------|--------------|------------|---------------|

- Transparência dos atos administrativos na UFPB
- Clareza dos procedimentos administrativos
- Presteza e eficiência dos trabalhos desenvolvidos no âmbito da administração da UFPB
- Divisão de responsabilidades na Universidade
- Participação em processos decisórios na Universidade
- Formação continuada recebida para desempenhar suas funções na Universidade
- Autonomia para o desenvolvimento dos trabalhos docentes
- Número de docentes, considerando a demanda de trabalho nos respectivos centros e cursos
- Plano de carreira docente
- Plano de capacitação docente
- Políticas para o Ensino na Universidade
- Políticas para a Extensão na Universidade
- Políticas para a Pesquisa na Universidade
- Políticas Afirmativas na Universidade
- Integração entre ensino, pesquisa e extensão na Universidade
- Realização de eventos de cunho científico e/ou cultural na Universidade
- Relação estabelecida entre demais membros da Universidade (discentes, docentes, gestores, servidores técnicos, prestadores de serviço, etc.)
- Avaliação dos Técnicos Administrativos
- Avaliação dos Terceirizados
- Avaliação da Direção do Centro
- Avaliação do Conselho de Centro
- Avaliação do Colegiado
- Avaliação do Sindicato

2.4 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA - Faça comentários e sugestões

EIXO 3 / GESTÃO ADMINISTRATIVA E ACADÊMICA

3.1 Considerações sobre a Gestão Administrativa e Acadêmica do curso de Terapia Ocupacional

| EXCELENTE | MUITO BOM | SUFICIENTE | INSUFICIENTE | DESCONHEÇO | NÃO SE APLICA |
|-----------|-----------|------------|--------------|------------|---------------|
|-----------|-----------|------------|--------------|------------|---------------|

- disponibilidade da coordenação para o atendimento aos discentes
- disponibilidade da coordenadora e vice-coordenadora para o atendimento aos discentes
- disponibilidade dos técnicos da coordenação de curso para o atendimento aos discentes
- disponibilidade dos técnicos do departamento de Terapia Ocupacional (chefia, biossegurança e clínica escola) de curso para o atendimento aos discentes
- atuação da coordenação na articulação com outros níveis de gestão (Reitoria, Pró-reitorias, Direção, Departamentos e Centro Acadêmico)
- Atendimento e encaminhamento das demandas discentes pela coordenação
- avaliação da política institucional de incentivo à monitoria, pesquisa e extensão

3.2 GESTÃO ADMINISTRATIVA E ACADÊMICA - Comentários e sugestões

Instrumento 02: Questionário Técnico Administrativo

EIXO 1 / INFRAESTRUTURA

1.1 Considerações sobre condições de apresentação do espaço físico

| | | | | | |
|-----------|-----------|------------|--------------|------------|---------------|
| EXCELENTE | MUITO BOM | SUFICIENTE | INSUFICIENTE | DESCONHEÇO | NÃO SE APLICA |
|-----------|-----------|------------|--------------|------------|---------------|

- salas de aula
- sanitários
- áreas de circulação
- Ambientes de convivência
- laboratórios especializados
- laboratórios de estudo para alunos
- sala dos professores
- laboratório de informática
- restaurante universitário
- auditório TO/FONO
- Acesso para pessoas com deficiência (visuais, cadeirantes) e/ou com mobilidade reduzida
- Transporte / deslocamento
- Segurança no campi da Universidade


1.2- Considerações sobre condições de apresentação da clínica escola

| | | | | | |
|-----------|-----------|------------|--------------|------------|---------------|
| EXCELENTE | MUITO BOM | SUFICIENTE | INSUFICIENTE | DESCONHEÇO | NÃO SE APLICA |
|-----------|-----------|------------|--------------|------------|---------------|

- Acessibilidade
- Tamanho
- Iluminação
- Ventilação
- Mobiliário
- Limpeza
- Disponibilidade
- Quantidade

1.3- Considerações sobre condições de apresentação das salas de aula/laboratórios

| | | | | | |
|-----------|-----------|------------|--------------|------------|---------------|
| EXCELENTE | MUITO BOM | SUFICIENTE | INSUFICIENTE | DESCONHEÇO | NÃO SE APLICA |
|-----------|-----------|------------|--------------|------------|---------------|

- Acessibilidade
 - Tamanho
 - Iluminação
 - Ventilação
 - Mobiliário
 - Limpeza
 - Disponibilidade
 - Quantidade
- 

1.3 Disponibilidade de Recursos pedagógicos

| | | | | | |
|-----------|-----------|------------|--------------|------------|---------------|
| EXCELENTE | MUITO BOM | SUFICIENTE | INSUFICIENTE | DESCONHEÇO | NÃO SE APLICA |
|-----------|-----------|------------|--------------|------------|---------------|

- recursos audiovisuais disponíveis para as aulas (datashow/som, computadores)
- materiais disponíveis para práticas nos laboratórios

1.4 Considerações sobre a Biblioteca do CCS

- Bibliografia Básica
- Bibliografia Complementar
- Periódicos, bases de dados específicas, revistas e acervo em multimídia
- Dias e horário de funcionamento da Biblioteca
- Rotinas e regras para empréstimos de títulos (livros, periódicos, mapas, atlas, etc.)
- Espaço destinado para leitura na biblioteca
- Silêncio nos espaços de leitura da biblioteca

1.5 Considerações sobre a Biblioteca Central da UFPB

- Bibliografia Básica
- Bibliografia Complementar
- Periódicos, bases de dados específicas, revistas e acervo em multimídia
- Dias e horário de funcionamento da Biblioteca
- Rotinas e regras para empréstimos de títulos (livros, periódicos, mapas, atlas, etc.)
- Espaço destinado para leitura na biblioteca
- Silêncio nos espaços de leitura da biblioteca

1.6 INFRAESTREUTURA - Faça comentários e sugestões

EIXO 2 / ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

2.1 Nível de conhecimento dos documentos e normas da Universidade

| | | | | | |
|-----------|-----------|------------|--------------|------------|---------------|
| EXCELENTE | MUITO BOM | SUFICIENTE | INSUFICIENTE | DESCONHEÇO | NÃO SE APLICA |
|-----------|-----------|------------|--------------|------------|---------------|

Estatuto da UFPB
Regimento Geral da UFPB
Regulamento do Ensino da Graduação
Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)
Projeto Pedagógico Institucional (PPI)
Projeto Pedagógico de Curso (PPC)
Política de Capacitação dos Técnico Administrativos
Plano de Progressão Funcional do Servidor Técnicos

2.2 Aspectos gerais relacionados à Universidade e ao trabalho docente

| | | | | | |
|-----------|-----------|------------|--------------|------------|---------------|
| EXCELENTE | MUITO BOM | SUFICIENTE | INSUFICIENTE | DESCONHEÇO | NÃO SE APLICA |
|-----------|-----------|------------|--------------|------------|---------------|

- Transparência dos atos administrativos na UFPB
- Clareza dos procedimentos administrativos
- Presteza e eficiência dos trabalhos desenvolvidos no âmbito da administração da UFPB
- Divisão de responsabilidades na Universidade
- Participação em processos decisórios na Universidade
- Formação continuada recebida para desempenhar suas funções na Universidade
- Autonomia para o desenvolvimento dos trabalhos dos técnicos
- Número de docentes, considerando a demanda de trabalho nos respectivos centros e cursos
- Plano de carreira dos Técnicos Administrativos
- Plano de capacitação dos Técnicos Administrativos
- Políticas para o Ensino na Universidade
- Políticas para a Extensão na Universidade
- Políticas para a Pesquisa na Universidade
- Políticas Afirmativas na Universidade
- Integração entre ensino, pesquisa e extensão na Universidade
- Realização de eventos de cunho científico e/ou cultural na Universidade
- Relação estabelecida entre demais membros da Universidade (discentes, docentes, gestores, servidores técnicos, prestadores de serviço, etc.)
- Avaliação dos Técnicos Administrativos
- Avaliação dos Terceirizados
- Avaliação da Direção do Centro
- Avaliação do Conselho de Centro
- Avaliação do Colegiado
- Avaliação do Sindicato

2.3 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA - Faça comentários e sugestões

EIXO 3 / GESTÃO ADMINISTRATIVA E ACADÊMICA

3.1 Considerações sobre a Gestão Administrativa e Acadêmica do curso de Terapia Ocupacional

| EXCELENTE | MUITO BOM | SUFICIENTE | INSUFICIENTE | DESCONHEÇO | NÃO SE APLICA |
|-----------|-----------|------------|--------------|------------|---------------|
|-----------|-----------|------------|--------------|------------|---------------|

- disponibilidade da coordenação para o atendimento aos discentes
- disponibilidade da coordenadora e vice-coordenadora para o atendimento aos discentes
- disponibilidade dos técnicos da coordenação de curso para o atendimento aos discentes
- disponibilidade dos técnicos do departamento de Terapia Ocupacional (chefia, biossegurança e clínica escola) de curso para o atendimento aos discentes
- atuação da coordenação na articulação com outros níveis de gestão (Reitoria, Pró-reitorias, Direção, Departamentos e Centro Acadêmico)
- Atendimento e encaminhamento das demandas discentes pela coordenação
- avaliação da política institucional de incentivo à monitoria, pesquisa e extensão

3.2 GESTÃO ADMINISTRATIVA E ACADÊMICA - Comentários e sugestões

Instrumento 02: Questionário Egressos

EIXO 1 / INFRAESTRUTURA

1.1 Considerações sobre condições de apresentação do espaço físico

| | | | | | |
|-----------|-----------|------------|--------------|------------|---------------|
| EXCELENTE | MUITO BOM | SUFICIENTE | INSUFICIENTE | DESCONHEÇO | NÃO SE APLICA |
|-----------|-----------|------------|--------------|------------|---------------|

- salas de aula
- sanitários
- áreas de circulação
- Ambientes de convivência
- laboratórios especializados
- laboratórios de estudo para alunos
- sala dos professores
- laboratório de informática
- restaurante universitário
- auditório TO/FONO
- Acesso para pessoas com deficiência (visuais, cadeirantes) e/ou com mobilidade reduzida
- Transporte / deslocamento
- Segurança no campi da Universidade

1.2- Considerações sobre condições de apresentação das salas de aula/laboratórios

| | | | | | |
|-----------|-----------|------------|--------------|------------|---------------|
| EXCELENTE | MUITO BOM | SUFICIENTE | INSUFICIENTE | DESCONHEÇO | NÃO SE APLICA |
|-----------|-----------|------------|--------------|------------|---------------|

- Acessibilidade
- Tamanho
- Iluminação
- Ventilação
- Mobiliário
- Limpeza
- Disponibilidade
- Quantidade

1.3 Disponibilidade de Recursos pedagógicos

| | | | | | |
|-----------|-----------|------------|--------------|------------|---------------|
| EXCELENTE | MUITO BOM | SUFICIENTE | INSUFICIENTE | DESCONHEÇO | NÃO SE APLICA |
|-----------|-----------|------------|--------------|------------|---------------|

- recursos audiovisuais disponíveis para as aulas (datashow/som, computadores)
- materiais disponíveis para práticas nos laboratórios

1.4 Considerações sobre a Biblioteca do CCS

- Bibliografia Básica
- Bibliografia Complementar
- Periódicos, bases de dados específicas, revistas e acervo em multimídia
- Dias e horário de funcionamento da Biblioteca

- Rotinas e regras para empréstimos de títulos (livros, periódicos, mapas, atlas, etc.)
- Espaço destinado para leitura na biblioteca
- Silêncio nos espaços de leitura da biblioteca

1.5 Considerações sobre a Biblioteca Centra da UFPB

- Bibliografia Básica
- Bibliografia Complementar
- Periódicos, bases de dados específicas, revistas e acervo em multimídia
- Dias e horário de funcionamento da Biblioteca
- Rotinas e regras para empréstimos de títulos (livros, periódicos, mapas, atlas, etc.)
- Espaço destinado para leitura na biblioteca
- Silêncio nos espaços de leitura da biblioteca

1.6 INFRAESTREUTURA - Faça comentários e sugestões

EIXO 2 / ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

2.1 Considerações sobre a organização didático pedagógica do curso de Terapia Ocupacional

| EXCELENTE | MUITO BOM | SUFICIENTE | INSUFICIENTE | DESCONHEÇO | NÃO SE APLICA |
|-----------|-----------|------------|--------------|------------|---------------|
|-----------|-----------|------------|--------------|------------|---------------|

- adequação do currículo às diretrizes curriculares nacionais
- adequação das ementas das disciplinas
- conteúdo programático das disciplinas adequado à carga horária
- metodologia de ensino
- avaliação dos processos de ensino-aprendizagem
- envolvimento dos alunos com o curso
- relacionamento professor-aluno
- oferta de monitoria
- oferta de diferentes cenários de prática
- oferta de diferentes áreas de estágio
- oportunidade de desenvolvimento de pesquisa, extensão, etc
- oferta de projetos de extensão
- oferta de disciplinas optativas
- oferta de componentes flexíveis

2.2 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA- Faça comentários e sugestões

EIXO 3 / GESTÃO ADMINISTRATIVA E ACADÊMICA

3.1 Considerações sobre a Gestão Administrativa e Acadêmica do curso de Terapia Ocupacional

| EXCELENTE | MUITO BOM | SUFICIENTE | INSUFICIENTE | DESCONHEÇO | NÃO SE APLICA |
|-----------|-----------|------------|--------------|------------|---------------|
|-----------|-----------|------------|--------------|------------|---------------|

- disponibilidade da coordenação para o atendimento aos discentes
- disponibilidade dos técnicos para o atendimento aos discentes
- atuação da coordenação na articulação com outros níveis de gestão (Reitoria, Pró-reitorias, Direção, Departamentos e Centro Acadêmico)
- relacionamento dos técnicos administrativos com a chefia
- relacionamento dos técnicos administrativos com a coordenação

- relacionamento entre os técnicos administrativos
- organização das tarefas e cumprimento de prazos pela coordenação e técnicos administrativos
- organização das tarefas e cumprimento de prazos pelo departamento e técnicos administrativos
- avaliação da política institucional de incentivo à monitoria, pesquisa e extensão
- avaliação das políticas institucionais relacionadas ao incentivo à qualificação do corpo docente e técnico administrativo

3.2 GESTÃO ADMINISTRATIVA E ACADÊMICA- Faça comentários e sugestões

